

APH Associação  
de Professores  
de História



ANÁLISE POR EPISÓDIO

## EPISÓDIO UM

A 26 de Junho de 1941 o exército alemão invade a Rússia. Maria João fotografa Lisboa cheia de refugiados que fogem para Portugal. Quando o sogro Nicolau sofre um acidente pede à nora para o ajudar na gestão da empresa. Ao mesmo tempo que a melhor amiga, Rose Lawson, é aliciada a espiar para os ingleses, Maria João conhece Siegfried Brenner...



*Hoje percebi o quanto esta guerra nos pode atingir.*  
(Maria João Mascarenhas)

## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. A soberania e neutralidade de Portugal

Através das cenas quotidianas introduzimos o elemento espacial e temporal da série. Ao abrir o pós-genérico, o ardina anuncia: “Alemanha invade a União Soviética.” Começa a Operação Barbarossa, a verdadeira viragem a Leste e a escalada Nazi. No escritório dos Mascarenhas, Maria João e Nicolau discutem sobre o afundamento de um navio português, o Ganda com 70 pessoas a bordo, abatido por forças do Eixo.

**1.1.** Apesar de Portugal ser um país neutral, discute qual o impacto que este e outros ataques provocam ao país e ao seu governo.

**1.2.** Partindo da conversa estabelecida entre Nicolau e Maria João, explica como nos apercebemos em que período da II Guerra a história se inicia.

Também os portugueses sentem a constante iminência de um ataque e a imprevisibilidade dos dias que vivem. Maria João discute isso, mais tarde, no Escritório do sogro Nicolau: “Hoje percebi o quanto esta guerra nos pode atingir.” O patriarca da família levanta outro ponto de vista português: “Nós temos muita sorte por ainda não termos sido invadidos. Ninguém nos garante que depois da Rússia, não seja Espanha e a seguir Portugal.” Nicolau personifica o receio que os portugueses então viviam.

**1.3.** Tomando o personagem como exemplo, analisa como se posicionavam os portugueses face a uma possível invasão.

A crise de refugiados é uma das consequências da guerra. Na cena em que Maria João fotografa refugiados na Estufa Fria, conseguimos perceber os traumas de guerra que as simulações de ataques aéreos, decretadas para prevenir e preparar a população representam nos que chegaram a Portugal.

**1.4.** Por que razão existiam tantos refugiados em Portugal? Do que fugiam?

### 2. As Redes de inteligência

**2.1.** Na cena entre o Major Beevor, adido militar da embaixada inglesa e espião, e Cândido de Oliveira, selecionador nacional, na embaixada britânica, que missão e objetivo enfrenta esta nova rede de espionagem aliada que ficará para a história conhecida como a rede Shell?

**2.2.** Identifica as responsabilidades do mestre Cândido enquanto espião.

Também os alemães tentavam montar redes de contactos com o intuito de controlar a informação que circulava em Portugal de forma clandestina. Na cena entre Larenz, espião alemão e o agente da PVDE, Paulo Santos, compreendemos que há uma tentativa de manipulação do alemão face à PVDE.

**2.3.** De que forma procura o alemão subornar o agente português? Imagina quais poderiam ser as informações que pode querer obter de Paulo.

**3. Relações Passado / Presente: Portugal atual vs Portugal dos Anos 40**

**3.1.** Analisando o Contexto Histórico apresentado no início do primeiro episódio, narrado por Siegfried Brenner, através de imagens de arquivo da cinemateca portuguesa, indica e comenta as principais diferenças que observas entre o Portugal da época e o Portugal atual.



*O que é que transporta nos seus camiões?*  
**(Paulo)**

<https://vimeo.com/402292565>  
password: espia2020

## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

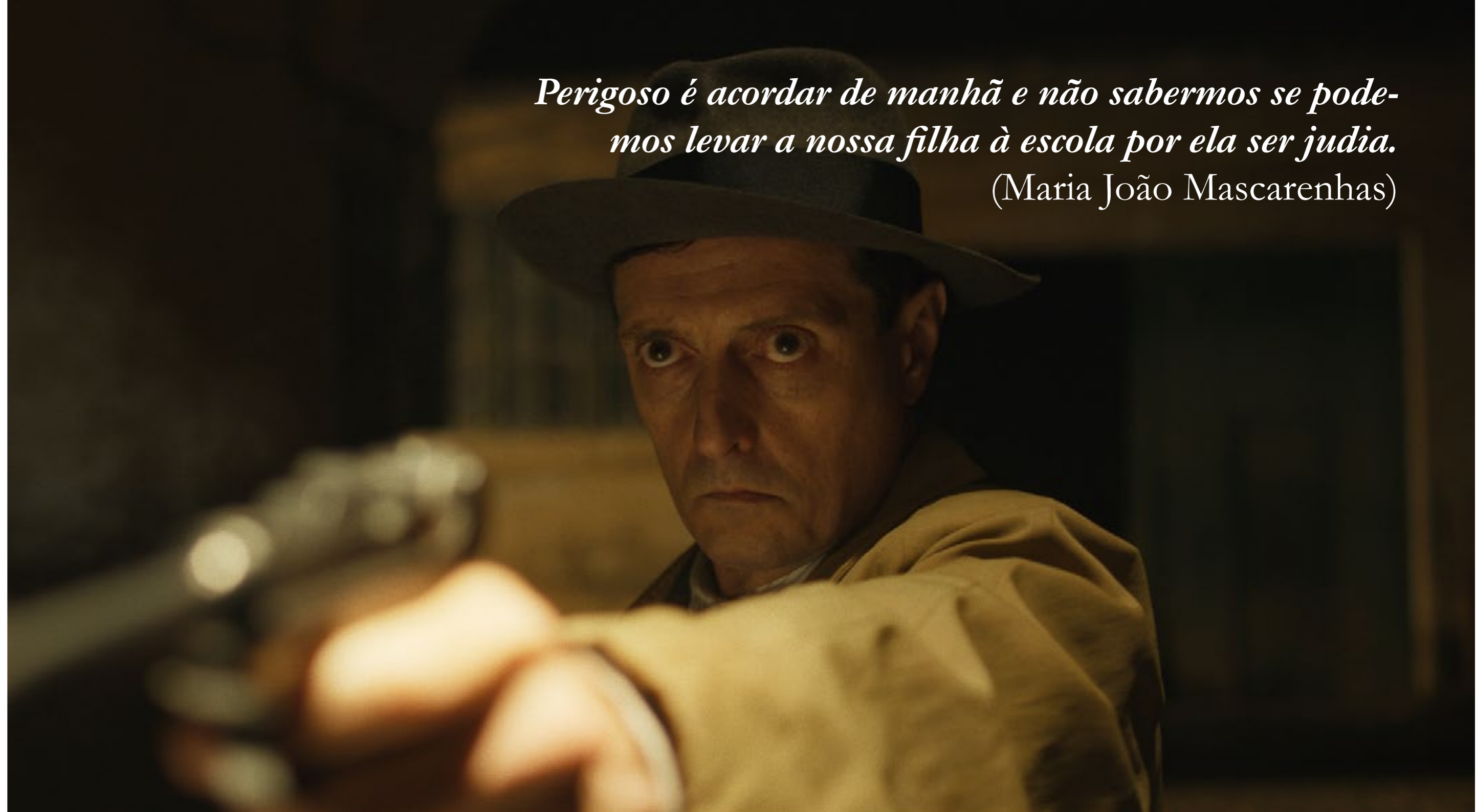
1. A partir da cena noturna entre Larenz e o agente Paulo Santos da PVDE, descreve o que era a Pervitina.
2. O que significavam os V's pintados nas paredes de Lisboa?
3. Porque é que Rose aceitou trabalhar para o Major Beevor?
4. A que rede de espionagem é que Rose se juntou?
5. Qual foi o evento histórico anunciado pelo ardina no início do episódio? Qual foi o nome da operação?
6. Em que data começou a operação?
7. Qual foi o desafio imposto por Kurt Dithmer a Siegfried Brenner acerca da mina de volfrâmio de Rio de Frades?
8. Porque é que é o Volfrâmio era tão valioso para o esforço de guerra?
9. Para quem trabalhava Richard?

## EPISÓDIO DOIS

19 de Dezembro de 1941. A vida em Lisboa mudou com a Guerra e ninguém é o que parece. Lisboa está repleta de espões e um misterioso acidente numa mina de volfrâmio traz o engenheiro Siegfried Brenner à capital. Larenz, um espão ao serviço do III Reich, mantém o engenheiro debaixo de olho.

*Perigoso é acordar de manhã e não sabermos se podemos levar a nossa filha à escola por ela ser judia.*

(Maria João Mascarenhas)



## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. As políticas do Estado Novo

1.1. Em muitas festas da alta sociedade era comum encontrarem-se políticos e outras personalidades influentes da época. Que figuras do Estado Novo encontramos na casa da família Mascarenhas, aquando da celebração da comunhão solene de Teresinha?

1.2. Que políticas e obras são discutidas?

1.3. Através do discurso de Agostinho Lourenço durante a festa de Teresinha, o que podemos inferir sobre as políticas do estado português relativamente aos refugiados de guerra?

1.4. Pesquisa se na altura da festa a posição oficial do governo português relativamente aos refugiados era a mesma do ano anterior (1940 vs 1941).

1.5. A partir do diálogo entre Maria João Mascarenhas, Fernanda de Castro e uma amiga da família mais velha, que posições e opiniões são apresentadas em relação aos/às refugiados/as?

### 2. A intervenção da PVDE

As cenas nas quais intervém o agente Paulo Santos e/ou o seu superior Agostinho Lourenço revelam algumas das posições e atitudes da PVDE em relação aos opositores do regime.

2.1. Descreve as que consideras opressoras. Justifica a tua resposta.

### 3. A situação de Timor

Na casa dos Mascarenhas, Nicolau e Maria João sentam-se a ouvir as notícias na rádio e, durante a festa, são surpreendidos com uma notícia inesperada: A invasão de Timor.

3.1. Quem governava Timor em 1941?

3.2. Quem ocupa o território a 17 de Dezembro de 1941 e quais os motivos apresentados para essa ocupação?

*Nem só de obras vive o homem.*  
Nicolau Mascarenhas

3.3. Descreve, através do discurso de Oliveira Salazar a 19 de Dezembro de 1941 na Assembleia Nacional, a posição e reação do governo ao sucedido. <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/discurso-de-salazar-sobre-timor/>

3.4. Explica porque considerou Salazar que esta invasão violava a soberania e a neutralidade portuguesas. <https://www.youtube.com/watch?v=-2DF0GUaZL4>





*Nós estamos a pressionar Salazar para  
que nos deixe comprar mais volfrâmio.*

Weber

## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

1. A partir das cenas entre Siegfried, Weber e Larenz conseguimos perceber a importância do volfrâmio para os alemães. Explica a consequência da paragem da mina para o esforço de guerra alemão.
2. A partir da cena da festa em casa dos Mascarenhas, identifica os pontos de encontro mais usuais das refugiadas.
3. Quem foi Agostinho Lourenço, interpretado por Adriano Luz?
4. Quem foi António Ferro, interpretado por Almeno Gonçalves?
5. Quem foi Duarte Pacheco, interpretado por António Melo?
6. Na cena da festa, que obra pública é referida como estando a ser edificada em 1941?
7. Enumera outras obras públicas deste período.
8. Como é que a maioria dos portugueses eram então informados acerca do que se passava no país e no mundo? Que diferenças encontras entre a difusão de informação na atualidade e nos anos 40 do século XX?
9. Através das notícias de rádio veiculadas durante o episódio, qual foi o grande navio português perdido em Dezembro de 1941?

## EPISÓDIO TRÊS

Véspera de ano novo. Maria João recebe uma nova missão de Richard, espião inglês. Os aliados desconfiam que Siegfried é um espião alemão. O roubo de gasolina na Shell levanta desconfianças na PVDE...



*Os gregos deitaram-se gregos e acordaram nazis e isso em Portugal não pode acontecer.*  
(Capitão Ribeiro Casais)



## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. As Novas Alianças das Redes Clandestinas

No decorrer do episódio existem duas cenas centrais que mostram o jogo político da rede aliada com os portugueses.

**1.1.** Através dessas cenas, explica que novas alianças os britânicos propunham aos portugueses e tenta distinguir os dois grupos com que se encontram.

A Rede aliada criada pelo Major Beevor replica os modelos utilizados pela SOE nos restantes países neutrais, Suíça e Espanha, durante o conflito. A rede começa por recrutar civis em posições estratégicas na sociedade, por todo o território. Em Portugal, a figura mais conhecida desta rede foi Cândido de Oliveira: selecionador nacional, jornalista fundador d'A Bola, telegrafista dos CTT e Casapiano.

**1.2.** Através das cenas na embaixada, casa de recuo (Safehouse) e PVDE, traça um perfil de Cândido Oliveira, justificando o que este representa na luta pela liberdade.

**1.3.** Que personagens se encontram ligadas à Rede aliada? Analisando os episódios anteriores e o terceiro, expõe as motivações de cada uma dessas personagens.

### 2. A Operação Isabella

Pela análise das imagens do microfilme do engenheiro Siegfried Brenner percebemos que os alemães têm planos concretos de invasão para Portugal. Como anuncia Weber em conversa com o engenheiro, a Operação Isabella é uma possibilidade.

**2.1.** Esta ocupação visava que território portugueses? Descreve que motivações políticas e estratégicas justificavam a ocupação do território português nas batalhas que se travavam.



*Está a propor-me uma aliança com a  
Legião Portuguesa, Captain?*

Major Jack Beevor



## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

1. Enumera os alvos a demolir pelos ingleses e legionários portugueses.
2. Explica os efeitos estratégicos destas possíveis ações.
3. De que forma estava organizada a Operação Isabella?
4. Recorrendo ao microfilme, explicita os pontos de entrada/invasão em Portugal.
5. Por que motivo os alemães não podiam oficialmente ocupar o território português?
6. Que missão foi atribuída a Maria João Mascarenhas por Richard?
7. Como se denomina o aparelho e mecanismo de transmissão que Larenz usa para contactar com o U-Boot?
8. Quem foi Ian Fleming, interpretado por Pedro Inês?
9. Porque é que a Legião Portuguesa aceitou colaborar com os espões ingleses?
10. Na cena dos CTT entre José, Cândido de Oliveira e o agente Paulo Santos, qual é a alcunha dada aos Casapianos?

## EPISÓDIO QUARTO

1 de Janeiro de 1942. O microfilme com os planos do Reich para Portugal está em risco de ser descoberto. A seleção nacional de futebol defronta a Suíça, mas o jogo transforma-se numa verdadeira caça a um fugitivo da PVDE. A Legião Portuguesa descobre os planos ingleses e uma parceria inesperada nasce...



*O inimigo pode atacar a qualquer momento.*  
(Maria João Mascarenhas)

# PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

## 1. A questão de Timor

Em casa dos Mascarenhas, na rádio, é anunciada mais uma invasão a Timor. Uma nova nuvem de incerteza abate-se sobre a família.

1.1. A 28 de Fevereiro, Timor é invadida por quem? Onde ficaram estacionadas as tropas invasoras?

A incerteza em relação a Jorge, filho de Nicolau e Luísa cresce e Maria João tenta proteger a filha, mas a verdade é que a Batalha de Timor foi um desafio e uma provocação à soberania e neutralidade de Portugal durante a Guerra como discutem Nicolau, Agostinho Lourenço e António Ferro numa sala de hotel em Lisboa no episódio seguinte. Nicolau chega a declarar: “Somos tão discretos que quase desaparecemos.”

1.2. A partir das notícias de rádio do episódio, descreve os eventos que levaram à chegada dos japoneses a Timor e analisa as consequências humanas e políticas que tal acarretou para Portugal.

1.3. De que forma tinha Salazar negociado com australianos e holandeses a sua retirada do território antes da invasão das tropas japonesas?

## 2. As seleções neutrais

A 1 de Janeiro, no Campo das Salésias, defrontam-se as seleções nacionais de Portugal e Suíça. A partir da construção cénica da sequência do jogo de futebol, recuemos a 1942 e à prática do desporto em tempos de guerra. Era prática comum respeitarem-se as saudações de cada país aquando da presença de oficiais ou diplomatas, fazendo com que, muitas vezes, em Portugal, os jogadores das equipas fizessem a saudação Nazi. <https://www.youtube.com/watch?v=2Pn2VEgu4zA>

2.1. Por que razão puderam estas duas equipas nacionais defrontarem-se numa altura em que os jogos de seleções estavam interrompidos?

2.2. Que mensagem consideras se queria transmitir com a realização desse jogo ao Mundo em conflito?


## 3. Declaração das Nações Unidas

Aos oito minutos e 30 segundos do episódio, nas ruas da capital, os jovens ardinias fazem um anúncio da fundação de uma nova organização internacional, ainda hoje existente. A Declaração das Nações Unidas foi então assinada por vinte e seis países.

3.1. Discute o papel da ONU durante a guerra e a forma decisiva como atuou na resolução do conflito.

*“Vários ingleses, com ligações à embaixada, planeiam um ataque contra Salazar.*

*(William Larenz)*



*O importante é que o Apollo não saiba.*  
(Major Beevor)

## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

1. Que país controlava a capital das Filipinas em 1 de janeiro de 1942?
2. Em que lado do conflito se inseria a Grécia?
3. Quem governava a Itália em 1942 e declarava que “o Mediterrâneo é um mar romano?”
4. Quais eram as preocupações aliadas relativamente à proteção do território português? O que os impedia de ocupar por via aérea ou terrestre as bases militares portuguesas, principalmente nos Açores?
5. Porque existiam exercícios de simulações de ataques aéreos? Com que frequência? Como devia a população reagir e proteger-se?
6. Que países assinaram a declaração da ONU?
7. A que atividade se dedicavam Emílio e Rose para obterem mais rendimentos em tempos de guerra?
8. O que é que Maria João descobre no final do episódio?

## EPISÓDIO CINCO

Fevereiro de 1942. Larenz acusa Siegfried de estar contra o Fuhrer e dá-lhe vinte e quatro horas para resolver o problema do volfrâmio. Maria João toma uma decisão que pode pôr em perigo a sua família. A Legião Portuguesa começa a preparar a defesa territorial do país...



*Tu e o teu amigo da Abwehr não estão com o nosso Fuhrer.*  
(William Larenz)

## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. O Volfrâmio e os conflitos subversivos

No início do episódio Larenz confronta o seu compatriota Siegfried Brenner. A partir daí, uma cadeia de acontecimentos leva à retoma da produção de uma das maiores minas de volfrâmio em atividade à época: Rio de Frades. Administrada por Alemães, com nome português, Companhia Mineira do Norte de Portugal, esse volfrâmio servia o arsenal do Fuhrer.

1.1. A partir do percurso da personagem de Diogo Morgado no episódio, analisa a forma como o volfrâmio influenciava a guerra e a relação de Portugal com as potências beligerantes.

As disputas do volfrâmio levaram a vários conflitos, quer diplomáticos, quer entre Aliados e Alemães em Portugal. É neste episódio, no Clube de Ténis que Maria João e Rose percebem como o negócio de exportação de volfrâmio é tão lucrativo para as empresas e para o estado.

1.2. A que conclusão chegam as protagonistas?

### 2. A Legião Portuguesa e os rebeldes subversivos

Neste episódio, Ribeiro Casais e o seu fiel legionário Vieira, dispostos a tudo, planeiam demolições de pontos estratégicos em território português: pontes, estações férreas, bases navais e empresas petrolíferas. Com o intuito de protegerem a nação de uma invasão alemã, estão dispostos a tudo. Mas o inglês, Major Beevor, faz jogo duplo: “O Casais não precisa de saber da rede de telegrafistas nem da Shell, e o Cândido não precisa de saber da Legião.” Desta forma, os ingleses não dão a conhecer aos conservadores os planos que têm com os esquerdistas.


2.1. Como avalia a posição da Legião ao ir contra os interesses do governo para salvaguardar a soberania portuguesa?

*A defesa da nossa nação e da nossa pátria será feita com o governo, sem o governo, ou contra o governo.*  
(Ribeiro Casais)

A rede de Cândido de Oliveira é ativada, com o próprio a defender, quando na tipografia, que é preciso conquistar o coração dos portugueses para a revolta. Os homens e mulheres que trabalharam para Cândido não estavam somente do lado aliado. Seriam a primeira leva de comunistas, antifascistas e revolucionários democratas com intenções de derrubar o regime salazarista, o que os levava a estar sob a vigilância cerrada da PVDE (precursora da PIDE).

2.2. Partindo das cenas entre Beevor, Cândido, Tereshchenko e os legionários faz um levantamento do plano previsto pelos aliados para evitarem uma ocupação nazi em Portugal.

2.3. Partindo das cenas entre o Major Beevor (Pedro Lamares) e Ribeiro Casais (Joaquim Nicolau) justifica os motivos que levam a Legião Portuguesa considerar agir em defesa de Portugal, colocando-se contra o governo.



*Temos de conquistar o coração dos  
portugueses para a revolta.*

(Cândido de Oliveira)

## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

1. Que razão é apresentada pelo ministro do Japão para a invasão de Timor?
2. Qual o nome do presidente dos EUA à época?
3. O que prometeu o presidente Roosevelt no seu discurso?
4. Para que serviam as casas de recuo/apoio, conhecidas como safehouses?
5. A partir da cena entre Larenz e Alice junto à Torre de Belém, indica como se chamava a outra torre na margem sul do Tejo e qual a sua função.
6. O que guardava Rose Lawson dentro da caixa de chapéu?
7. O que descobriu Larenz em relação a Siegfried Brenner no início do episódio?
8. Para que serviam as transmissões dos espiões alemães em Portugal para os U-Boat?



## EPISÓDIO SEIS

Março de 1942. Larenz continua no caminho dos Aliados. Com a ajuda de Maria João, Richard tem um plano para acabar com o poder do alemão. Ao mesmo tempo, a identidade de Siegfried é revelada, tal como a verdade sobre o acidente na mina...



## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. A mulher portuguesa dos anos 40

O episódio é marcado em parte pelas disputas entre as três mulheres da família Mascarenhas – Maria João, Luísa e Teresinha. Três gerações com preocupações e ideais diferentes.

1.1. A partir do discurso mais conservador de Luísa descreve a mulher portuguesa dos anos 40.

1.2. Através do percurso e posições tomadas por Maria João ao longo dos episódios, consideras que a personagem é uma mulher à frente do seu tempo?

A posição social e profissional da mulher evoluiu muito desde os anos 40 mas, na atualidade, esta ainda não é tratada da mesma forma que o homem.

1.3. Partindo da intriga familiar, traça um perfil da mulher portuguesa no Portugal dos anos 40.

### 2. A queda dos Legionários portugueses

No final do episódio, Vieira é comprometido e apanhado pela PVDE. Se por um lado, a PVDE controlava as ruas, a Legião deveria ocupar-se da defesa civil.

2.1. Recorrendo aos episódios anteriores, expõe as posições políticas e profissionais das personagens envolvidas na trama da Rede da S.O.E. em Portugal.





## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRETA

1. Qual a revista do selecionador nacional, Cândido de Oliveira?
2. A revista era financiada por quem?
3. Em que local público noturno se encontram muitos dos espões?
4. Qual o jogo disputado entre Siegfried e Ian Fleming?
5. Onde se refugia Roberto depois de fugir de Portugal?
6. O que exige Agostinho Lourenço a Paulo nas investigações efetuadas aos suspeitos de espionagem?
7. Com o que é preso José?
8. Com que são apanhados os Legionários?

## EPISÓDIOS SETE E OITO

Maria João reencontra Siegfried e envolvem-se romanticamente. Um carregamento de ouro alemão chegará a Portugal através da Galiza em quarenta e oito horas. Richard atribui a Maria João e Rose a missão de interceptarem o carregamento. Com a traição da mais velha aliada, uma crise diplomática começa entre Portugal e Inglaterra.

Com o fracasso da missão, Maria João acusa Siegfried de ser um espião Nazi. O cerco da PVDE aperta à rede aliada. Um regresso inesperado coloca a vida de Maria João em perigo...



## PERGUNTAS DE REFLEXÃO ALARGADA

### 1. O desmantelamento da rede Shell

A partir da prisão do Legionário Vieira e do seu interrogatório no episódio sete, a rede aliada começa a desmoronar.

1.1. Que missão de último recurso é planeada pelos aliados? Explica o que a motiva e quais as suas consequências e revelações.

Uma sequência de interrogatórios, abusos de poder e torturas são implementadas pela PVDE para travar a espionagem aliada em Portugal. O agente Paulo Santos prende vários membros da rede da S.O.E.

1.2. Quem são e porque foram presos?

1.3. Através dos eventos do episódio sete, refere os motivos que levam a rede Shell ao seu fim.

1.4. Discute a posição de Rose Lawson face ao conflito. Porque é que se considera uma mulher sem ideologia?

1.5. Traça um perfil da personagem Rose Lawson.

### 2. A crise diplomática entre Portugal e Inglaterra

A descoberta da rede inglesa pela PVDE faz com que a neutralidade seja mais uma vez posta em causa. Agostinho Lourenço pede uma audiência ao Presidente do Conselho, Salazar. Concluem que os alemães têm um pretexto para atacar Portugal. Ao mesmo tempo que decorrem negociações em Londres entre o Governo português e britânico, uma crise diplomática inicia-se em Lisboa.

2.1. Que medidas toma Salazar para impedir que Portugal perca o estatuto de neutralidade?

2.2. Por conseguinte, que medidas toma o Embaixador Inglês?

2.3. Tendo em análise a forma como Agostinho Lourenço e Paulo Santos conduzem os seus interrogatórios aos personagens Antero, Vieira e Cândido de Oliveira, que justificação é utilizada para o envio destes para Cabo Verde?





## PERGUNTAS DE RESPOSTA DIRECTA

1. Em que data foi preso Cândido de Oliveira?
2. O que aconteceu aos portugueses envolvidos na espionagem?
3. O que aconteceu aos ingleses descobertos?
4. Quem era o delegado português encarregado das negociações diplomáticas entre Portugal e Inglaterra? O que se negociava?
5. Quem era o embaixador inglês?

## ANÁLISE FINAL

### 1. Alterações Sociais e Culturais

- a. Faz um levantamento das profissões mencionadas, descrevendo-as.
- b. Analisando as cenas de rua e café na série, que jornais e revistas circulavam em Portugal à época?
- c. De que forma chegavam os periódicos estrangeiros a Portugal?
- d. A que atividades de cultura e lazer se dedicavam os portugueses e os refugiados?
- e. Com base nos episódios, qual era a posição majoritária dos portugueses em relação aos refugiados de guerra?
- f. Os portugueses estavam preparados para combater uma ocupação aliada ou das potências do eixo?
- g. De que forma o racionamento afetava a população?



### 2. O ambiente político em Portugal durante o conflito

- a. Analisa as políticas seguidas pelo governo português durante o conflito.
- b. Descreve como a PVDE (Polícia de Vigilância e Defesa do Estado) se relacionava com os agentes e espiões estrangeiros e restantes forças portuguesas.
- c. Que diferenças encontras entre Major Beevor e Richard Thompson?
- d. Partindo do exemplo português, de que forma funcionavam as redes de resistência nos países aliados?

### 3. As consequências do conflito

- a. Caracteriza a Europa sob o domínio do Terceiro Reich, salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países ocupados e as ações de resistência.
- b. Identifica as principais alterações provocadas no mapa político mundial.
- c. Enuncia os grandes objetivos da ONU.